

## **CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DA CALHETA, EM SÃO JORGE**

**Calheta, 23 de janeiro de 2020**

### ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

É para mim uma enorme satisfação proceder à inauguração das obras deste Centro de Saúde, porque este investimento de cerca de 1,4 milhões de euros representa, na prática, uma melhoria significativa na prestação de cuidados a todos os utentes da ilha de São Jorge.

Com a remodelação e ampliação do edifício existente e a construção de um novo edifício, com cerca de 800 metros quadrados, aumentamos o número de gabinetes médicos, que passam de cinco para nove, criamos um novo espaço de Fisioterapia com mais de 330 metros quadrados, ampliamos e reorganizamos o Serviço de Urgência e melhoramos as condições de trabalho e de conforto dos utentes do serviço de internamento.

O Centro de Saúde da Calheta fica, assim, dotado das condições necessárias para reforçar a sua função de prestar cuidados de saúde neste concelho e nesta ilha, respondendo de forma positiva às solicitações a que tem sido sujeito.

Basta referir que, entre 2018 e 2019, o número de consultas no Centro de Saúde da Calheta cresceu 43%, chegando às cerca de 15 mil, nas áreas da Saúde do Adulto, Planeamento Familiar, Vigilância da Gravidez, Saúde Infantil-Juvenil, Medicina Dentária, Nutrição, Psicologia Clínica, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional e atendimentos de serviço social.

Se fizermos uma análise ao nível da Unidade de Saúde de Ilha, constatamos que, no mesmo período, foram disponibilizadas quase 37 mil consultas aos Jorgenses, o que representa um crescimento de cerca de 38%.

A boa gestão de recursos médicos reforçou a sua disponibilidade para consultas programadas, sendo possível reduzir por esta via em 4% a necessidade de atendimentos urgentes. Entre análises, ecografias, eletrocardiogramas, RX, entre outros exames, realizaram-se mais de 38 mil atos de diagnóstico, bem como perto de 19.500 atos de terapêutica, a maior parte dos quais tratamentos fisiátricos.

Há a salientar ainda os bons resultados atingidos pela equipa de profissionais da Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge. Saliento, apenas a título de exemplo, a taxa superior a 95% de consultas para crianças no seu primeiro ano de vida e de primeiras consultas médicas realizadas no primeiro trimestre da gravidez.

O Serviço Regional de Saúde, também aqui na ilha de São Jorge, está a cuidar mais e a cuidar melhor de todos os Jorgenses, em todo o seu ciclo de vida, graças, em primeiro

lugar, aos recursos humanos, aos profissionais, às equipas multidisciplinares em toda a sua abrangência.

O Governo dos Açores tem vindo a fazer uma aposta clara e um grande investimento na acessibilidade de toda a população do arquipélago a cuidados de saúde. Este esforço de investimento e de condições de acessibilidade a esse serviço, naturalmente, tem sido desenvolvido em todas as ilhas para garantir que todos os Açorianos beneficiam do acesso a cuidados de saúde com toda a segurança e elevada qualidade.

É o caso das obras de remodelação do Hospital da Horta e de construção do edifício da Unidade de Saúde de Ilha do Faial, um investimento de cerca de sete milhões de euros que está a decorrer, aliás, deverá estar concluído ainda este ano. É o início do processo de remodelação do Serviço de Urgência do Hospital de Ponta Delgada, que representa um investimento, este ano, de cerca de dois milhões de euros.

É o caso, na ilha das Flores, das obras de beneficiação do Centro de Saúde de Santa Cruz, orçadas em 1,5 milhões de euros, e que estarão concluídas também este ano. É o caso, também ao nível dos investimentos em infraestruturas, das obras de adaptação do espaço para a instalação de equipamento para ressonância magnética, dotado de tecnologia de ponta, para melhores diagnósticos e terapêuticas, nomeadamente no Hospital de Ponta Delgada, e que vai servir toda a população das nove ilhas.

Mas se o investimento em infraestruturas, em instalações e equipamentos, é um investimento que é evidente e os números comprovam, não é apenas nesse domínio que o Governo dos Açores tem investido para reforçar a capacidade do Serviço Regional de Saúde de dar resposta às necessidades dos Açorianos.

Temos investido também nos recursos humanos, em profissionais competentes e qualificados, que todos os dias prestam cuidados de saúde aos Açorianos na rede que compõe o nosso Serviço Regional de Saúde. Aliás, são esses os profissionais que transformam o Serviço Regional de Saúde num dos motivos de orgulho da nossa Autonomia, num dos motivos de orgulho da nossa Região.

No caso concreto da ilha de São Jorge, hoje existem 135 profissionais, mais 14 do que em 2018, disponíveis para assegurar e apoiar a prestação de cuidados de saúde. São 10 médicos, dos quais cinco internos, em formação, dois médicos dentistas, 30 enfermeiros, 15 técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, um psicólogo e outros 67 colaboradores, em diversas áreas.

Na área dos recursos humanos, se quisermos fazer uma leitura regional, terminámos 2019 com um Serviço Regional de Saúde mais forte e melhor capacitado para garantir respostas e obter resultados. No final de 2019, o Serviço Regional de Saúde dos Açores era composto por 5.250 profissionais, mais cerca de 180 do que no final de 2018, entre os quais mais 21 médicos e mais 47 enfermeiros.

Naturalmente que este reforço de meios humanos se traduziu também em resultados na prestação de cuidados. Basta referir que, no total dos Açores, os últimos números consolidados apontam para um crescimento de cerca de 9% no número de consultas, mais 60 mil, entre janeiro e outubro de 2019, comparativamente aos primeiros 10 meses

de 2018. Foram feitas 8.679 cirurgias através do Serviço Regional de Saúde no último ano, o que representa um aumento de 8,5% relativamente a 2018. São mais 735 doentes operados, na prática.

Como estes números e como estas instalações testemunham, estamos empenhados em proporcionar cada vez mais e melhores de saúde e assistência de serviço a todos os Açorianos. E temos vindo a contar neste esforço com o empenho de todos os profissionais, aos quais aproveito para endereçar e renovar o meu reconhecimento pela forma dedicada e profissional com que desempenham as suas funções.

A criação do Serviço Regional de Saúde, há exatamente 40 anos, foi uma conquista da Autonomia e de todos os Açorianos. Estamos perante um dos mais importantes ativos da nossa Região, que, apesar dos desafios que sempre enfrentará, deverá ser sempre também motivo de orgulho para todos nós. Não podemos, sobretudo, é aceitar situações em que, deliberadamente se tenta confundir a árvore com a floresta, numa tentativa de, sistematicamente, denegrir o Serviço Regional de Saúde.

Muitos dos desafios que o Serviço Regional de Saúde dos Açores enfrenta devem-se exatamente ao facto de estar mais completo do que nunca, de disponibilizar mais cuidados do que nunca e isso, naturalmente, que induz uma maior pressão. Se mais Açorianos têm acesso a mais cuidados do Serviço Regional de Saúde, por exemplo, através do crescimento do número de consultas, é natural que mais Açorianos sejam referenciados, por exemplo, para cirurgia. E este é um bom desafio, o de dar cada vez mais e melhor resposta.

É por essa pressão, que surge por termos um Serviço Regional de Saúde mais completo, que estamos empenhados em dar resposta, seja através do investimento em infraestruturas, como vos acabei de dar conta do que temos feito, quer através de mais recursos humanos, como vos acabei de dar conta, seja através de um financiamento também adequado para a sua função, seja na obtenção de mais e melhores resultados, como também acabei de vos dar conta.

Estas novas instalações aqui na Calheta são, por isso, bem mais do que apenas as instalações do Centro de Saúde da Calheta. Elas são uma peça, mais uma peça e uma peça importante, e agora especialmente qualificada, nesta estratégia regional de cada vez mais termos um Serviço Regional de Saúde competente, forte, acessível e a produzir resultados para benefício de todos os Açorianos.

Termino fazendo votos que este novo Centro de Saúde da Calheta esteja em toda a sua plenitude e, através dos seus profissionais, ao serviço da população deste concelho e desta ilha.

Termino, por último, agradecendo a todos aqueles que, nas mais diversas funções, contribuíram para que esta obra, para que este investimento, para que este desígnio fosse uma realidade.

Muito obrigado pela vossa atenção.